



JORNALISMO DIGITAL: INOVAÇÃO, PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE CONTEÚDO

O plano de ensino poderá sofrer alterações por parte do professor.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE ENSINO,
DESENVOLVIMENTO E
PESQUISA

PROGRAMA DE
MESTRADO EM
COMUNICAÇÃO
DIGITAL

Carga Horária: 36h
Créditos: 02
Categoria: Optativa

Ementa

Um panorama do jornalismo digital no Brasil, conquistas consolidadas, desafios do cenário contemporâneo e mapeamento de tendências. O jornalismo nativo digital, referência internacional e bons exemplos nacionais. Produção e recepção de conteúdo jornalístico em tempos digitais. Inovação nas redações brasileiras, empreendedorismo jornalístico e revisão do modelo de negócio.

Objetivos de aprendizagem

- Abordar os conceitos do jornalismo digital e contextualizá-los no cenário de mudanças da profissão.
- Aprofundar os estudos de exemplos práticos de jornalismo nativo digital, a partir de casos internacionais e brasileiros.
- Incentivar o olhar crítico sobre produções jornalísticas contemporâneas e buscar uma postura propositiva frente aos novos desafios da profissão.
- Estudar o modelo de negócio do jornalismo digital e debater potenciais atualizações necessárias. Estimular a visão empreendedora a partir da perspectiva da criação de novos veículos jornalísticos voltados para o ambiente digital.

Módulo I – Composto por um encontro remote e três presenciais

Tópicos

- UM PANORAMA DO JORNALISMO DIGITAL NO BRASIL, CONQUISTAS CONSOLIDADAS E DESAFIOS DO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO
 - Passado e presente do jornalismo digital no Brasil.
 - Desafios contemporâneos da profissão.
 - Boas práticas consolidadas.
- O JORNALISMO NATIVO DIGITAL, REFERÊNCIA INTERNACIONAL E BONS EXEMPLOS NACIONAIS
 - O crescimento e consolidação do jornalismo nativo digital.



- O que podemos aprender com os estudos sobre o jornalismo nativo digital na Espanha.
- Cases de jornalismo digital brasileiro.
- PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO EM TEMPOS DIGITAIS
 - Produção de conteúdo no atual panorama das redações.
 - Recepção de conteúdo em tempos digitais.
 - Credibilidade jornalística.
 - Exercício prático em sala de aula.

Leitura obrigatória

LENZI, Alexandre. Inversão de papel: prioridade ao digital, um novo ciclo de inovação para jornais impressos. Florianópolis: Editora Insular, 2018. Versão original da tese disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/186201>

Project Oasis Report - Independent Digital Native Media <https://globalprojectoasis.org/global-report/executive-summary/>

SALAVERRÍA, Ramón; MARTÍNEZ-COSTA, M.P. (ORG.). Medios nativos digitales en España: caracterización y tendencias. Salamanca: Comunicación Social, 2021.

<http://espejodemografias.comunicacionsocial.es/issue/view/425>

WINQUES, Kérley. Tem que ler até o fim?: o consumo da grande reportagem multimídia pelas gerações X, Y e Z nas multitelas. 2016. Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

Leitura recomendada

ANDERSON, Chris W.; BELL, Emily; SHIRKY, Clay. Jornalismo pós-industrial: adaptação aos novos tempos. Revista de Jornalismo ESPN, São Paulo, v. 5, p. 30-89, abril-maio-junho de 2013.

LONGHI, Raquel Ritter. O turning point da grande reportagem multimídia. Revista Famecos, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 897-917, setembro-dezembro de 2014.

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/18660/12569>

MIELNICZUK, Luciana. Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual. 2003. 246f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) – Faculdade de Comunicação. Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador, 2003.

MICK, Jacques; PONTES, Felipe Simão. Crise e mercado de trabalho: trajetórias profissionais de jornalistas no Brasil (2012-2017). Revista Latinoamericana Comunicación Chasqui, v. 1, p. 31-52, 2023.

MICK, Jacques (ORG.). Perfil do jornalista brasileiro 2021: características sociodemográficas, políticas, de saúde e de trabalho / Florianópolis: Quorum Comunicações, 2022.

PAVLIK, John. Journalism and new media. Nova Iorque, EUA: Columbia Press, 2001.



SALAVERRÍA, Ramón. Digital journalism: 25 years of research. Review article. El profesional de la información, Barcelona, Espanha, v. 28, n. 1, e280101, p.1-27, 2019.

GASSER, Urs; e PALFREY, John. Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LENZI, Alexandre. Jornalismo nativo digital brasileiro: um estudo de caso do Nexo. Revista Famecos, Porto Alegre, v. 27, p. 1-14, janeiro-dezembro de 2020.

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/36102>

BERTOCCHI, Daniela. Dos dados aos formatos: a construção de narrativas no jornalismo digital. Appris, 2016.

CANAVILHAS, João (Org.). Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença. Covilhã: LabCom, 2014.

DEUZE, Mark; WITSCHGE, Tamara. Beyond journalism: theorizing the transformation of journalism. Journalism, Londres (Inglaterra), Online First, p. 1-17, fevereiro de 2017.

ITO, Liliane de Lucena. A (r)evolução da reportagem: estudo do ciclo da reportagem hipermídia, da produção às respostas sociais. Aveiro (Portugal): Ria Editorial, 2019.

LONGHI, Raquel; WINQUES, Kérley. O lugar do longform no jornalismo online: qualidade versus quantidade e algumas considerações sobre o consumo. Brazilian Journalism Research, Brasília, v. 10, n. 3, p. 110-127, outubro de 2015.

Módulo II – Composto por um encontro remote e três presenciais

Tópicos

- INOVAÇÃO NAS REDAÇÕES BRASILEIRAS
 - Inovação no jornalismo.
 - Cases bem-sucedidos de inovação em redações brasileiras.
- EMPREENDEDORISMO JORNALÍSTICO E MODELO DE NEGÓCIO
 - Em busca de um modelo de negócio para o jornalismo digital brasileiro.
 - Estudo de cases.
 - Exercício prático em sala.
- MAPEAMENTO DE TENDÊNCIAS PARA O JORNALISMO BRASILEIRO
 - Tendências para o jornalismo digital brasileiro.

Leitura obrigatória

Inovadores no Jornalismo Latino-Americano, 2018 E-book do Knight Center.

<https://journalismcourses.org/ebook/innovators-in-latin-american-journalism/>

Jornalismo inovador na América Latina, 2017 E-book do Knight Center.

<https://journalismcourses.org/ebook/innovative-journalism-in-latin-america/>



COSTA, Caio Túlio. Um modelo de negócios para o jornalismo digital. Revista de Jornalismo ESPM, São Paulo, v. 9, p. 51-115, abril-maio-junho de 2014. https://drive.google.com/file/d/0B17Kzd_mFtzrdVF4dEFQMnjWakE/edit

COSTA, Caio Túlio (ORG.). Tempestade perfeita: sete visões da crise do jornalismo profissional. Rio de Janeiro: Editora História Real, 2021.

O jornalismo no Brasil em 2024. <https://faroljornalismo.substack.com/p/o-jornalismo-no-brasil-em-2024-e7b>

O jornalismo no Brasil em 2023. <https://abraji.org.br/noticias/2023-sera-um-ano-de-reconstrucao-para-o-jornalismo-indica-especial-de-abraji-e-farol>

Leitura recomendada

ISAACSON, Walter. Os inovadores: uma biografia da revolução digital. 1a edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

KOULOPoulos, Thomas M. Inovação com resultado: o olhar além do óbvio. 1a edição. São Paulo: Editora Gente / Editora Senac, 2011.

ALVES, Filipe dos Santos. Fundações jornalísticas: em busca de um novo modelo de negócio para a imprensa. Coimbra: Almedina, 2014.

LENZI, Alexandre. Um olhar sob a perspectiva jornalística para o conceito de modelo de negócio. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 41º Intercom, Joinville, 2018. Anais do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom. Joinville, setembro de 2018.

<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0104-1.pdf>

WITSCHGE, Tamara; DEUZE, Mark; e WILLEMSEN, Sofie. Creativity in (digital) journalism studies: broadening our perspective on journalism practice, digital journalism. Digital Journalism, Londres, Routledge, jun. 2019.

ZELIZER, Barbie. Why journalism is about more than digital technology? Digital Journalism, Londres: Routledge, v. 7, n. 3, p. 343-350, mai. 2019.